

# ARQUITETURA PARA ARTE: CONCEPÇÃO DE MONTAGEM DE EXPOSIÇÃO

IVAN PASCARELLI

CURSO ONLINE | FÉRIAS

11 de janeiro a 08 de fevereiro. Quintas, de 20h às 22h

-----

## **SOBRE**

Discutir como avaliar e pensar espaços para execução de projetos de arquitetura para eventos de arte e montagem de exposições, com os temas e locais propostos pela curadoria e/ou produção, seja em uma exposição em espaço fechado, envolvendo a concretização do espaço expositivo, seja em um espaço público (aberto), envolvendo estratégias próprias necessárias. Tudo com vasto acervo de fotos de eventos já executados.

## **CONTEÚDO**

Trata-se de curso prático sobre o modo de olhar os espaços expositivos e as possibilidades de cooperação entre o arquiteto responsável pela montagem de exposições de arte (concepção do espaço, de paredes, painéis, bases, vitrines, salas de projeção, iluminação, manuseio e embalagem das obras selecionadas, etc.) e a curadoria da exposição; etapas em que essa cooperação se desdobra.

O curso apresentará farta documentação visual, exemplos concretos e conversas com especialistas necessários à montagem.

## **DINÂMICA**

- Conversa com os alunos, para identificar suas expectativas e domínio do assunto, suas experiências e conhecimento de espaços expositivos;
- Conversa com profissionais convidados, abordando as diversas necessidades conceituais, espaciais e estéticas de uma exposição;

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

O'DOHERTY, Brian. No Interior Do Cubo Branco: a Ideologia Do Espaço Da Arte. Martins Fontes, 2002 - 138 páginas

CASTILLO, Sônia Salcedo del. Cenário da Arquitetura da Arte: Montagens e Espaços de Exposições. Martins Fontes, 2008 - 352 paginas

OURIQUES, Evandro Vieira; LINNEMANN, Ana; LANARI, Roberto. Manuseio e Embalagens de Obras de Arte. Funarte, 1989 – 101 paginas

-----

**IVAN PASCARELLI**

Arquiteto, Designer de montagem e Consultor Técnico.

Arte Foto - CCBB – RJ e BRASÍLIA / Franz Weissman – “ Uma Retrospectiva”- MAM e CCBB-RJ/  
Athos Bulcão " Uma Trajetória Plural" – CCBB-RJ/ Mostra Rio de Arte Contemporânea - MAM-RJ/  
Violência e Paixão – SANTANDER CULTURAL – PORTO ALEGRE/ Facchinetti -CCBB-RJ/ O Corpo  
na Arte Contemporânea- ITAÚ CULTURAL SP/ Arte Moderna em contexto – Coleção ABN AMRO  
REAL – MAM-RJ/SEDE BANCO REAL-SP/MON-PR/CENTRO CULTURAL BANCO REAL-PE/  
PALÁCIO DAS ARTES-BH/Cinema de Artistas – Centro Cultural OI FUTURO – RJ/ Waltercio Caldas  
– MUSEU VALE DO RIO DOCE – ES e MAM – RJ/ Ivens Machado - CENTRO CULTURAL OI  
FUTURO/ Franz Manata e Saulo Laudaes - CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ/ / Marcos  
Chaves-Alucinação à beira-mar – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ/Ana Linnemann-Cartoon -  
CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ/Cadu-Entardecer no ano do coelho - CASA DE CULTURA  
LAURA ALVIM-RJ/Ricardo Becker - CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ/Ronald Duarte - CASA  
DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ/ Franz Manata e Saulo Laudaes - CASA DE CULTURA LAURA  
ALVIM-RJ/ Marta Jourdan - CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ/Waldemar Cordeiro – ITAÚ  
CULTURAL-SP e PAÇO IMPERIAL - RJ/ Elisa Magalhães- Centro Cultural OI FUTURO IPANEMA e  
PAÇO IMPERIAL-RJ/ Entre a fazenda e o arranha céu – Arte contemporânea na fazenda SÃO LUIZ  
DA BOA SORTE- RJ/Guilherme Vaz - CCBB-RJ/ Moriconi – CENTRO CULTURA DOS CORREIOS -  
RJ/ Ferreira Gullar – BNDES-RJ/Gabriele Basilico – CENTRO CULTURAL OI FUTURO – RJ /Nan  
Goldin - MAM-RJ/ Arqueologia do Resgate - Museu Nacional Vive -CCBB-RJ/ Adir Sodré – PAÇO  
IMPERIAL – RJ/ Ana Braga – Submersões – PAÇO IMPERIAL- RJ/

- - - - -

Legenda da imagem:

# COLAGEM E SEUS DESDOBRAMENTOS NO ESPAÇO LIA DO RIO

CURSO ONLINE | FÉRIAS

10 de janeiro a 07 de fevereiro. Quartas, de 18h às 20h

-----

## **SOBRE**

A colagem não é meramente combinação de vários elementos, ela resulta sempre em dados inesperados e surpreendentes e já é em si, uma linguagem tridimensional. Assim, ela se apresenta, também, em outras linguagens como a assemblagem (colagem escultórica) e até mesmo como instalação.

## **CONTEÚDO**

A cada aula serão dadas algumas das propostas abaixo, com avaliação conjunta dos resultados.

Papel sobre papel (estudo de cor e forma)

Descolagem

Colagem de linguagens

Foto colagem

Piro colagem

Colagem e texto

Colagem como objeto

Colagem como escultura

Colagem como instalação

Colagem e ação

Colagem Dadá: absurdo intencional

Colagem surreal: automatismo psíquico

## **DINÂMICA**

Inicia -se com a história da colagem e seus principais representantes. A seguir serão dadas propostas de colagem que os integrantes realizarão online. A seguir os resultados serão apresentados e discutidos para sua melhor compreensão.

Ter a mão, para a primeira aula: Cartolinas brancas, cola, pincel, tesoura, um perfex, revistas velhas.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

Bachelard, Gaston. A Poética do Espaço

Freire, Cristina. Poéticas do Processo, Editora Iluminuras

Arte na Passagem do Milênio – Editora Taschen - 1999

Schmalenbach, Werner. Kurt Schwitters.- Editora Prestel - 1984

Mahlow, Dietrich.Collage. Catálogo da exposição de Colagens alemãs, no Paço Imperial

Kotz, Mary Lynn.Rauchenberg, Arte e Vida, A Time Mirror Company - 1990Freire, Cristina.

FREIRE, CRISTINA. Poéticas do Processo. Arte Conceitual no Museu. MAC .Editora Iluminuras. São Paulo. 1999.

DELEUZE, G. O Ato da Criação. Texto publicado no jornal Folha de São Paulo, no dia 27 de junho de 1999. Copyright "Trafic", Tradução José Marcos Macedo.

BOUÏSSET, MAITEN. Arte Povera. Éditions du Régard. France.

### **LIA DO RIO**

Formada pela Escola Nacional de Belas Artes, UFRJ; Pós-Graduações em Arte e Filosofia, e Filosofia Antiga, PUC-RIO. Exposições individuais, coletivas, palestras, debates e mesas-redondas no Brasil e exterior (NY, Japão, Alemanha, Guatemala, Áustria, Portugal e China). Prêmios e obras em acervos. Professora de arte, coordena exposições, workshops e palestras. Participou da exposição "O Século das Mulheres: algumas delas" (2000) e foi membro do júri do I Salão de Petrópolis. Seu trabalho aparece na revista Art in América, maio de 2002; no livro "Cronologia das Artes Plásticas no Rio de Janeiro de 1816 a 1994", (Frederico Morais); e no livro The Environmental Imaginary in Brasilien Poetry and Art, de Malcolm K. McNee. (Smith College Prof, Northampton, MA, USA), Seu livro Sobre a Natureza do Tempo foi lançado no RJ, pela Editora Fase10, em 2015.

-----

Legenda da imagem:

Max Ernst / two Childrens are Threatened by a Nightingale / 1924 Hannah Hoch / Woman Art House / 1920

# FOTOFILMES - UMA LINGUAGEM EXPERIMENTAL

## CLAUDIA TAVARES

CURSO ONLINE | FÉRIAS

10 de janeiro a 31 de janeiro. Quartas, de 18h às 20h

---

### **SOBRE**

Os fotofilmes unem a linguagem estática da fotografia com a fluidez da montagem cinematográfica, transformando trabalhos fotográficos em pequenos filmes. Esse modo de apresentação traz a montagem como elemento potencial da expressão artística, adicionando outras camadas, tais como, narrações, sonorizações, cortes, transições e ritmo para as imagens. Os fotofilmes, ampliam as possibilidades narrativas e de circulação da apresentação de um trabalho visual autoral.

### **CONTEÚDO**

- 1- Fotofilmes de ontem e de hoje
- 2- Editando fotografia e cinema
- 3- Ritmo nas imagens e nos sons
- 4- Experimentando com a linguagem dos fotofilmes

### **DINÂMICA**

Apresentação e análise de referências + exercícios práticos + discussão de elementos constitutivos da montagem cinematográfica.

É preciso ter um aplicativo de edição no celular ou um programa de edição no computador.

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

### **REFERÊNCIAS**

La Jeteé, Chirs Marker

À João Guimarães Rosa, Marcello Tassara

Ressureição, Artur Omar

<https://www.youtube.com/@FotoFilmes2023>

@foto\_filmes

### **CLAUDIA TAVARES**

Claudia Tavares é Doutora em Processos Artísticos Contemporâneos pelo Instituto de Artes UERJ, Mestra em Artes pela Goldsmiths College, Londres e em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes, UFRJ e formada em Comunicação Social pela FACHA, Rio de Janeiro.

Como artista visual, utiliza principalmente as linguagens da fotografia e do vídeo, em diálogo com desenhos, objetos e cadernos de artista.

Participou de inúmeras exposições individuais e coletivas em diversos espaços, tais como Espaço Cultural Sérgio Porto, Sesc Pinheiros, Galeria Murilo Castro (BH), Plataforma Revólver (Lisboa), 291 Gallery (Londres) Galeria Cozinha, Porto/Portugal, Casa Museu Abel Salazar, Porto/Portugal, Galeria Tempo (Rio de Janeiro), Palácio das Artes em Belo Horizonte, Paço Imperial no Rio de Janeiro, além de feiras de arte como a SPArte, ArtRio e ArtBo (Bogotá).

Ganhou o 3º prêmio com o vídeo “BláBláBlá”, na 9ª Bienal Nacional de Santos 2004.

Fez residência artística na Casa do Artista em Vila Nova de Cerveira, 2017/ programa de residência LabVerde, Amazonas, 2018/ Artista residente no Festival de Fotografia de Paranapiacaba, 2019.

Ganhou os prêmios Faperj Nota 10 e PDSE Capes, durante a pesquisa de doutorado chamada Um jardim em Floresta, que é também um filme curta-metragem, uma exposição de artes visuais e um livro-objeto.

Ganhou em primeiro lugar na categoria Outras Visões, o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia, da Secretaria de Cultura do Ceará

Legenda: Um jardim em Floresta, Claudia Tavares

# FOTOGRAFIA INICIANTE

THIAGO BARROS

CURSO ONLINE | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de janeiro. Terças, de 19h às 21h

---

## **SOBRE**

O curso objetiva o descobrimento do ato fotográfico e seu aprofundamento conceitual como ferramenta artística, explorando as principais técnicas para controle de seus resultados. A partir de encontros com uso de material audiovisual, intercalados com propostas de exercícios práticos, será apresentada a formação histórica, articulada com conceitos teóricos e práticos na fotografia.

## **CONTEÚDO**

O curso oferece aos alunos uma imersão no mundo da fotografia, através do descobrimento do ato fotográfico pela formação da imagem e das principais técnicas para controle do resultado. É um curso de iniciação voltado também para aqueles que, mesmo já atuantes, buscam um conhecimento prático e teórico do fazer fotográfico. Serão abordadas questões básicas e primordiais da fotografia, além das abordagens conceituais ligadas à estética da imagem.

## **DINÂMICA**

As aulas serão expositivas, intercaladas com análise de exercícios, apresentação de trabalhos de artistas consagrados e estão sempre abertas ao diálogo e trocas entre os alunos e o professor. Os alunos serão convidados a realizarem atividades práticas fora do horário das aulas.

Possuir uma câmera com recursos manuais é recomendável, porém não é imprescindível para o acompanhamento das aulas.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BARTHES, Roland. A Câmera Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  
CARROLL, Henry. Leia isto se quer tirar fotos incríveis. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.  
THALES, Trigo. Equipamento Fotográfico – Teoria e prática. São Paulo: Editora Senac, 2005.  
PEDROSA, Israel. O Universo da Cor. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003;  
ADAMS, Ansel. A Câmera. São Paulo: Senac SP, 2000;  
FONTCUBERTA, Juan. O beijo de Judas: Fotografia e verdade. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.  
FONTCUBERTA, Juan. A câmera de Pandora: a fotografi@ depois da fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

## **THIAGO BARROS**

Mestre em Artes Visuais pela UERJ, bacharel em Comunicação Social pela UFRJ e fotógrafo representado pela galeria F508. Leciona fotografia desde 1999 na Sociedade Fluminense de Fotografia, em Niterói/RJ e desde 2010 na EAV Parque Lage, no Rio de Janeiro. Trabalhou como laboratorista químico durante vinte anos, ampliando fotografias para grandes profissionais e

entidades. Hoje atua comercialmente com a fotografia, desde a captura técnica até a impressão de obras. Possui imagens em publicações, expõe em mostras individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Recebeu o Prêmio Internacional Nikon e o Juan Rulfo de Fotografia e, atualmente, dedica-se a estudos e residências artísticas nacionais e internacionais. Seus trabalhos incorporam as coleções da Maison Européenne de la Photographie, Bibliothèque Nationale De France, Gilberto Chateaubriand, Joaquim Paiva e Museu Nacional de Belas Artes.

Legenda da imagem:

1) arquivo: Delft.jpg Thiago Barros. Fruição, 2008. // 2)arquivo: Soledad-01.jpg Thiago Barros. Soledad I // 3) arquivo: Niterói.jpg Thiago Barros. Niterói Litorâneo, 2010. // 4) arquivo: BLUE\_01.jpg Thiago Barros. Blue Peace I, 2005.05.

# INTRODUÇÃO À VIDEOARTE

MARCOS BONISSON

@marcosbonisson

CURSO ONLINE | FÉRIAS

18 de janeiro a 08 de fevereiro. Quintas, de 19h às 21h

-----

## **SOBRE**

O curso visa apresentar um núcleo de conhecimento histórico e procedimentos artísticos utilizados por artistas brasileiros e internacionais que trabalham com Videoarte (Imagens em Movimento, cinema de artista, filme documentário, vídeo Instalações, etc.).

## **CONTEÚDO**

Em síntese, o conteúdo desse curso introdutório é compartilhar com os participantes conhecimentos sobre diferentes possibilidades do trabalho com videoarte em campo ampliado da linguagem das artes visuais, seus múltiplos procedimentos e dinâmicas transdisciplinares.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. O curso objetiva uma dinâmica de caráter dialógico e interdisciplinar em teoria e práticas Artísticas com imagem em movimento. Em sentido transversal, as aulas incentivarão um trabalho de curta duração (até um minuto) para o final do curso, a partir de exercícios específicos propostos durante os encontros.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.

MACIEL, Kátia. Transcinemas. Rio de Janeiro: Editora Contracapa, 2009.

MARTIN, Sylvia. Video Art. Colonia, Alemanha: Editora Taschen, 2006.

-----

## **MARCOS BONISSON**

Marcos Bonisson nasceu na cidade do Rio de Janeiro. É artista, professor de artes visuais e doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (PPGCA- UFF). Estudou gravura, desenho, cinema e fotografia na EAV - Escola de Artes Visuais do Parque Lage (1977–1981) onde, atualmente é professor nos cursos: "Introdução à Videoarte" e "Linguagens Visuais": Teorias e Práticas em Videoarte e Fotografia". Participou de Seis Edições de Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo, 2006. BIENALSUR. Segunda edição (2019) e Terceira edição (2021). Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal, XIX edição (2017) e XXI edição (2020) e da 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021). Os seus filmes experimentais já foram apresentados em

mais de cento e vinte festivais de cinema e mostras de arte nacionais e internacionais em cinquenta países, ganhando diferentes prêmios na categoria de melhor filme experimental em curta-metragem. Publicou os Livros: Arpoador (Editora Nau, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, MAM, 2013), ZIGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017), Marcos Bonisson (Editora Carcara Photo Art, 2021) e Espectra (Editora Piscina Pública Edições, 2022). Os seus trabalhos estão em importantes coleções e acervos: Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM - RJ, Maison Européenne de la Photographie e Fondation Cartier em Paris, entre outras. Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015 e na Galeria do Parque Lage em 2018 na condição de artista homenageado.

- - - - -

Legenda da imagem:

Nam June Paik (TV Garden / 1974)

# **MERCADO DE ARTE**

## **DANIELE MACHADO**

**CURSO ONLINE | FÉRIAS**

17 de janeiro. Quarta, de 10h às 17h30.

\*Com intervalo para almoço

### **SOBRE**

O mercado de arte é um dos aspectos mais misteriosos do sistema artístico. Neste curso, vamos estudar a história do mercado de arte e o seu funcionamento na atualidade. Em especial, no contexto brasileiro. Serão analisados os modos de precificação e valoração da obra de arte e do artista, os perfis de coleções e acervos, tipos de galerias e feiras de arte, e as relações dessas questões com o restante do sistema de arte.

### **CONTEÚDO**

- História do mercado de arte internacional;
- História do mercado de arte brasileiro;
- Precificação e valoração da obra de arte (e do artista);
- Perfis de coleções e acervos;
- Tipos de galerias e feiras de arte;

### **DINÂMICA**

Aulas expositivas

### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios.

-----

### **DANIELE MACHADO**

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

-----

Legenda da imagem:

# MUSEUS: DE LUGARES DE MEMÓRIAS ÀS COREOGRAFIAS DO IMPOSSÍVEL

ROSEMERI CONCEIÇÃO

CURSO ONLINE | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de janeiro. Terças, de 19h às 21h

-----

## **SOBRE**

Como investigar as políticas que vêm ressignificando museus e coleções? Como vislumbrar possibilidades de transformação destes espaços que apontem para um futuro onde, de fato, eles não sejam apenas inventários da dominação colonial?

A partir das recentes discussões trazidas pela escritora Françoise Vergès, este curso faz uma cartografia das ações que, no Brasil e no exterior, têm buscado construir críticas curatoriais e percursos compartilhados capazes de ampliar as noções de memória, do pensar artístico e dos desafios da arte-educação.

## **CONTEÚDO**

- 1-Museu: a gestação de colonialidades e os reflexos diretos no Ensino das Artes
- 2-Patrimônios, Protagonismo e Partilha: ações para ressignificar coleções
- 3-As proposições da Arte Indígena Contemporânea
- 4-Descolonizar, um verbo: as exposições afrocentradas e a construção de novas memórias

## **DINÂMICA**

Apresentação de referências e práticas artísticas para debates coletivos em aula. Estudo de material iconográfico; leituras de textos escolhidos; Ampla consulta a material audiovisual sobre curadorias e exposições.

## **PÚBLICO**

Curso multidisciplinar Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Não há pré-requisitos.

## **REFERÊNCIAS**

BANIWA, Denilson. A arte construiu a história do mundo. Arte e cultura. Universidade Federal de Minas Gerais. Live transmitida em 17 de setembro de 2020a. Disponível em <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/a-arte-construiu-a-historia-do-mundo-diz-denilson-baniwa> >

CHAGAS, Mário. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Cadernos de Sociomuseologia. v. 13 n. 13 (1999).

CHUVA, Márcia (2020). Patrimônio Cultural em perspectiva decolonial: historiando concepções e práticas. In Alice Duarte (ed.), Seminários DEP/FLUP, v.1. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras/DCTP, p. 165. <https://doi.org/10.21747/9789898969682/seminariosv1a1>

CONCEIÇÃO, Rosemeri. Fazendo a história do século XXI — a trajetória do Centro de Memória. Anais do 1 Encontro Nacional da Rede de Educadores em Museus e Centros Culturais do Estado do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010 pp. 339-342. Disponível em:

<https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pdfs/encontro-nacional-da-rem-ocr.pdf>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2020/09/30/quem-roubou-quem-franca-quer-multar-ativistas-que-tentaram-confiscar-peca-africana-de-museu-em-paris.htm>

GÓMEZ, Moreno, Pedro Pablo; MIGNOLO, Walter (Orgs). Estéticas decoloniales. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012, p. 8. Disponível em <[https://issuu.com/paulusgo/docs/est\\_ticasdecoloniales\\_gm](https://issuu.com/paulusgo/docs/est_ticasdecoloniales_gm)>. Acesso em 10 abr. 2021

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias – O Museu e a Exposição de Arte no Século XX. São Paulo: Edusp, Fapesp, 2004.

Museus brasileiros recriam propostas curatoriais.

[https://revistapesquisa.fapesp.br/revista/ver-edicao-editorias/?e\\_id=462](https://revistapesquisa.fapesp.br/revista/ver-edicao-editorias/?e_id=462)

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

Santos Menezes, P., & Pinol Álvarez, E. (2019). A descolonização dos Museus e a restituição das obras de arte africanas: o debate atual na França. CSOnline - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, (29), 23.

VERGÈS, Françoise. Descolonizar o museu – Programa de desordem absoluta. São Paulo: Ubu, 2023.

-----

### **ROSEMERI CONCEIÇÃO**

Doutoranda da Linha de Pesquisa Imagem e Cultura no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV-UFRJ). Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e Graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 2022 foi pesquisadora premiada pelo Afro-Latin American Research Institute (ALARI) da Universidade de Harvard. Tem inúmeras participações em congressos nacionais e internacionais e publicações sobre a Arte Contemporânea. Em 2022 foi curadora residente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É pesquisadora do MASP Pesquisa onde discute a estética de Cândido Portinari. integra o grupo de curadores da Residência Territórios Curatoriais do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio).

-----

### **Legenda da imagem:**

Aline Motta, Ponte sobre Abismos, 2017 (frame de vídeo). Disponível em:

<https://alinemotta.com/Pontes-sobre-Abismos-Bridges-over-the-Abyss>



# **PAISAGEM GRÁFICA DA CIDADE**

## **JOY TILL E GIODANA HOLANDA**

CURSO ONLINE | FÉRIAS

09 de janeiro a 30 de janeiro. Terças, de 10h às 12h

---

### **SOBRE**

O curso tem como objetivo criar narrativas e mapeamentos da paisagem gráfica de um local da cidade, visando uma observação dos lugares por onde caminhamos habitualmente.

### **CONTEÚDO**

Através de registros gráficos e fotográficos feitos em caminhadas, propomos criar um mapeamento por meio dos múltiplos olhares sobre a paisagem, seja carioca ou de outros lugares. O curso fornecerá referências teóricas e exemplos de trabalhos de artistas nesse segmento. Iremos ainda abordar recursos técnicos para a criação de um mapa on-line, aplicativo de GPS para geração de linhas de percurso, e recurso para a produção de narrativas textuais e imagéticas.

### **CRONOGRAMA**

Serão quatro encontros on-line onde abordaremos as principais questões propostas. No primeiro, apresentaremos a dinâmica do curso. Nos seguintes, iremos acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, demonstrando e utilizando os aplicativos necessários. Os registros serão feitos a partir de exercícios propostos de caminhadas individuais durante as semanas.

### **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências teóricas e técnicas e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

### **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

### **REFERÊNCIAS**

CARERI, Francesco. Walkscapes. O caminhar como prática estética. São Paulo: GG Brasil, 2013.  
CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1998.  
CORNER, J. (ED.). Recovering landscape: essays in contemporary landscape architecture. New York: Princeton Architectural Press, 1999.  
CULLEN, G. Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70, 2008  
HOLANDA, Giodana; SPITZ, Rejane. Do Sublime Tecnológico às Cartografias dos Fluxos. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PUC-Rio - Maxwell Coleção Digital, 2008.  
RIO, João do. A Alma Encantadora das Ruas. Companhia das Letras, 1997  
TILL, Joy H. Worms. Paisagem Gráfica da Cidade: Um Olhar sobre o Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PROURB/FAU/UFRJ, 2014  
VISCANTI, JACOPO C. Novas derivas. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

**GIODANA HOLANDA**

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua na área de Imagem Gráfica e Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas. Integra o Grupo Cotidiano e Mobilidade, que tem como foco percursos e derivas pela cidade em forma de arte.

Instagram @gbholanda

### **JOY TILL**

Arquiteta, mestre em Design (PUC-Rio) e doutora em Urbanismo (PROURB-FAU/UFRJ), é pesquisadora e designer de interfaces gráficas e mídias digitais interativas. Atualmente, atua como professora da graduação em Design da PUC-Rio e como pesquisadora colaboradora no LIDE (Laboratório Interdisciplinar de Design Educação), ligado à pós-graduação (PPG Design). Desde 2007, investiga e registra cotidianamente a paisagem gráfica carioca, por meio de imagens, mapeamentos e compartilhamento em ambientes on-line, nos quais são criadas análises e discussões colaborativas. Integra o Grupo Cotidiano e Mobilidade, que tem como foco percursos e derivas pela cidade em forma de arte.

Instagram: @joytill@paisagemgraficadacidade;

<https://www.facebook.com/groups/paisagemgraficadacidade>

Legenda da imagem:

# PANORAMA BRASILIS

MARCELO ROCHA

CURSO ONLINE | FÉRIAS

09 de janeiro a 06 de fevereiro. Terças, de 19h30 às 21h

-----

## **SOBRE**

Panorama Brasilis apresentará a recente contribuição da arte dos chamados povos originários à produção artística nacional, somada à produção das vanguardas urbanas do século XX, mais especificamente as vanguardas de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentando o Concretismo, Neoconcretismo, OPINIÃO 65 e a arte dos anos 60 em diante até os nossos dias. Conhecer artistas como Hélio Oiticica, Lygia Clark, Lygia Pape, Amílcar de Castro, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Adriana Varejão e Jader Eisebell, entre outros nos ajudarão a formar e compreender o rico panorama da arte brasileira.

## **CONTEÚDO**

Panorama Brasilis apresentará a recente contribuição da arte dos chamados povos originários à produção artística nacional, assim como a produção das vanguardas urbanas do século XX, mais especificamente as vanguardas de São Paulo e Rio de Janeiro, mais especificamente Concretismo, Neoconcretismo, OPINIÃO 65, e a arte dos anos 60 em diante.

## **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência. O curso é composto de apresentações sobre a obra dos artistas destacados com imagens e vídeos comentados

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

-----

## **MARCELO ROCHA**

Marcelo Rocha é artista plástico e filósofo. Estudou artes visuais na EAV, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ onde obteve o mérito de “aluno nota 10 com 100% de aproveitamento durante todo o curso de mestrado”. Desenvolve tese de doutorado em filosofia na UERJ, na área de estética e filosofia da arte. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. Atualmente é consultor de arte e finaliza doutorado na UERJ, em filosofia na área de filosofia da arte.

# **UMA HISTÓRIA FEMINISTA DA ARTE**

## **DANIELE MACHADO**

**CURSO ONLINE | FÉRIAS**

06 e 07 de Fevereiro. Terça e quarta, de 10h às 17h30.

\*Com intervalo para almoço

### **SOBRE**

O curso apresentará um recorte da história da arte, a partir do ponto de vista das mulheres: desde as que são artistas até as teóricas. As histórias das mulheres nas artes, nos contextos nacionais e internacionais, serão abordadas, e, especialmente, os episódios feministas e engajados nas artes.

### **CONTEÚDO**

- As mulheres nas artes (contexto internacional);
- As mulheres nas artes brasileiras;
- Teóricas, críticas e historiadoras das artes;
- Mulheres, Feminismo, Política e Arte Contemporânea.

### **DINÂMICA**

Aulas expositivas

### **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios.

-----

### **DANIELE MACHADO**

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

-----

Legenda da imagem: Guerrilla Girls.